

CAG - CÂMARA DE AGRICULTURA (PÔSTER)

NOME: VICTÓRIA VENEZIANI UNGARO

TÍTULO: POTENCIAL ALELOPÁTICO DE BIOEXTRATOS DE ENTEROLOBIUM CONTORTISILIQUUM (VELL.) MORONG EM SEMENTES E PLÂNTULAS DE BRACHIARIA BRIZANTHA, BIDENS PILOSA E PANICUM MAXIMUM

AUTORES: JHANSLEY FERREIRA DA MATA, VICTÓRIA VENEZIANI UNGARO, VICTÓRIA VENEZIANI UNGARO, JHANSLEY FERREIRA DA MATA, VANESCA KORASAKI, HEYTOR LEMOS MARTINS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: FITOQUÍMICO, METABÓLITOS SECUNDÁRIOS, PLANTAS DANINHAS, ORELHA-DE-MACACO

RESUMO

A arbórea *Enterolobium contortisiliquum* (orelha-de-macaco) possui importância ecológica (recuperação de áreas degradadas) e potencial no emprego econômico (utilização de sua madeira na indústria), no entanto, os estudos voltados para essa espécie ainda estão em uma etapa inicial, principalmente como compostos (aleloquímicos) do metabólitos secundários. Objetiva-se com este trabalho avaliar o potencial alelopático de folhas de *Enterolobium contortisiliquum* utilizando bioensaios na germinação de sementes e desenvolvimento de plântulas de *Brachiaria brizantha*, *Bidens Pilosa* (picão-preto), *Panicum Maximum*, alface e tomate. No laboratório da UEMG-Frutal foi preparado os extratos aquosos na proporção de 100 g do resíduo secos pulverizados em 1000 mL de água destilada, produzindo 10% (v v-1). A partir do extrato concentrado obteve-se os diluídos nas concentrações 2,5; 5,0; 7,5 e 10% com água destilada e o padrão (0%) somente com água destilada, designados com tratamentos. Adotou-se o delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições. Cada repetição com 50 sementes acondicionadas em placas de petri e papel filtro embebidas em 7 mL de cada extrato. As placas permaneceram por 10 dias em estufa de germinação BDO com fotoperíodo de 12 horas e temperatura constante de 25°C. Acompanhou-se diariamente o comportamento das sementes e ao término do tempo, calculou-se o índice de velocidade de germinação (IVG), percentagem de germinação no décimo dia, comprimentos radicular e aéreo. Observou-se que o bioextrato inibiu a germinação das sementes *Brachiaria*, picão-Preto e *Panicum*; adiou o IVG da *Brachiaria* e *Panicum*; As doses de bioextrato inibiram a parte aérea das plântulas de *Panicum*, alface e tomate; o comprimento radicular não foi influenciado, estatisticamente, pelas doses de bioextrato. As maiores doses aplicadas afetou as variáveis germinação, IVG e comprimento da parte aérea das espécies. Quanto maior a dose do bioextrato, maior foi a inibição das espécies.